



# Professor da UTAD premiado em França

**DOCENTE** COLMATA AO LONGO DE MAIS DE 600 PÁGINAS UMA LACUNA A NÍVEL NACIONAL QUE SE ARRASTAVA JÁ DESDE MEADOS DO SÉCULO PASSADO



Professor foi condecorado recentemente pelo presidente da República com o grau de Comendador da Ordem de Mérito Agrícola

— EDUARDO PINTO  
— economia@jn.pt

O professor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro Nuno Magalhães recebe, no próximo dia 26, em Paris, um prémio da Organização Internacional da Vinha e do Vinho pelo seu livro "Tratado de Viticultura: a videira, a vinha e o terroir".

Ao longo de mais de 600 páginas, o docente explica o ciclo vegetativo e reprodutor, a propagação da videira, morfologia externa e histologia, melhoramento ge-

nético, a instalação da vinha, poda de inverno e condução, ecofisiologia da vinha e rega, bem como doenças, pragas e desordens provocadas por factores abióticos.

Segundo Nuno Magalhães, com 65 anos, "é a primeira vez que a Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV) atribui um prémio desta natureza a Portugal", na categoria de viticultura.

O livro é a concretização de qualquer coisa que estava nos seus objectivos de vida, daí que a

sua distinção o deixe "muito satisfeito, claro, até num contexto de patriotismo".

A ideia de criar "Tratado de Viticultura: a videira, a vinha e o terroir" surgiu por sentir, em todos os anos em que deu aulas na Universidade de Trás-os-montes e Alto Douro (UTAD, em Vila Real, que "havia uma falha muito grande de publicações sobre viticultura".

Tanta que tinha de passar apontamentos e fotocópias de artigos estrangeiros aos seus alunos, por

não ter em Portugal um livro que recomendar. Olhava para países vitícolas como Espanha, França, Itália, EUA, África do Sul, entre outros, que "têm vários livros sobre a área", e no seu país verificava que mais o recente era de meados do século passado e "não estava devidamente actualizado", embora não lhe retire valor.

Durante os mais de 30 anos em que deu aulas, Nuno Magalhães fez a ligação entre a viticultura

## NUNO MAGALHÃES FEZ A LIGAÇÃO ENTRE A VITICULTURA ACADÉMICA TEÓRICA E PRÁTICA

académica, teórica e prática, sendo que esta última estava associada ao acompanhamento de projectos vitícolas de Norte a Sul do país e também no estrangeiro. "Foi isto que me entusiasmou a fazer um trabalho que estava em falta", confessa.

Os 2000 exemplares editados inicialmente já estão quase esgotados, sendo que os principais interessados têm sido alunos universitários, profissionais do sector da viticultura, enófilos e amantes do vinho.

O professor emérito, condecorado recentemente pelo presidente da República com o grau de Comendador da Ordem de Mérito Agrícola, não fecha a porta a uma segunda edição, revista e actualizada. ■